

XIV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA

¹Georgia Fontenele Albuquerque de Vasconcelos, ²Milena Lino Barros, ³José Leandro do Nascimento, ⁴Saulo Barreto Cunha dos Santos, ⁵Jade Maria Albuquerque de Oliveira.
^{1,2,3}Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral, CE;
⁴Enfermeiro da Santa Casa de Misericórdia de Sobral - SCMS, Sobral, CE;
⁵Docente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral, CE
E-mail do autor/apresentador: georgia_262002@hotmail.com

ASSISTÊNCIA HUMANIZADA EM CUIDADOS PALIATIVOS: O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CONFORTO DO PACIENTE E A EXPERIÊNCIA DE LIGANTES

A assistência humanizada em cuidados paliativos (CP) é essencial na prática de enfermagem, voltando-se para o alívio do sofrimento e a promoção do conforto físico, emocional e espiritual de pacientes em fase terminal. Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), visam melhorar a qualidade de vida de pacientes e familiares que enfrentam doenças ameaçadoras à vida, com um enfoque holístico que abrange aspectos físicos, psicossociais e espirituais. Nesse contexto, o papel da enfermagem se destaca, indo além do manejo clínico ao estabelecer vínculos empáticos e oferecer presença ativa e escuta acolhedora. O relato tem o objetivo de descrever a experiência dos discentes de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), que participaram de atividades práticas da Liga Acadêmica de Enfermagem em Cuidados Clínicos (LAECC), realizadas em um hospital de referência em Sobral, Ceará, no setor de clínica médica, entre julho e setembro de 2023. O foco dessa experiência foi a aplicação de práticas humanizadas para pacientes em estado crítico, sob supervisão docente e em colaboração com equipes multiprofissionais. As atividades, pautadas pelos princípios dos CP, direcionaram-se ao alívio da dor, conforto e fortalecimento do vínculo com os pacientes, valorizando o respeito à dignidade e às necessidades individuais. Durante as práticas, os discentes desenvolveram uma experiência relacional significativa, atuando como ligantes que fortalecem o cuidado prestado. A construção de uma relação de confiança e escuta foi essencial para que os pacientes se sentissem acolhidos e seguros, promovendo um ambiente de cuidado que transcendia o atendimento técnico. Essa vivência evidenciou que, muitas vezes, a simples presença e disposição para ouvir as preocupações dos pacientes impactam de forma relevante sua qualidade de vida. O vínculo entre discentes e pacientes facilitou a personalização do cuidado, com intervenções que respeitavam as necessidades e expectativas dos pacientes e de seus familiares. A parceria com equipes multiprofissionais também foi enriquecedora, permitindo uma compreensão mais abrangente das demandas dos CP. A prática demonstrou que a assistência em enfermagem vai além dos procedimentos, envolvendo uma dimensão humana que integra o acolhimento e o apoio emocional. Os discentes perceberam que a assistência humanizada constitui um pilar indispensável para oferecer conforto, dignidade e uma experiência de cuidado que respeita a totalidade do paciente em fase terminal. Conclui-se que essa experiência prática foi fundamental para a formação dos futuros enfermeiros, reforçando o valor da empatia e do cuidado humanizado como elementos centrais na assistência integral em enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem oncológica; Cuidados Paliativos; Cuidados de Enfermagem.

Agradecimentos: Expresso minha gratidão à Liga Acadêmica de Enfermagem em Cuidados Clínicos (LAECC) e aos orientadores Jade e Saulo pelo apoio e orientação.